



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 2020

- - Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, nesta vila de Arruda dos Vinhos, realizada por via eletrónica, teve lugar uma reunião ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara André Filipe dos Santos Matos Rijo, que declarou aberta a reunião eram quinze horas e dez minutos, com a presença dos seguintes vereadores: -----

- - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - Mário Augusto Anágua Carvalho -----
- - Luís Manuel Gonçalves Rodrigues -----
- - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro -----
- - Francisco do Vale Antunes -----
- - Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

Covid-19 -----

- - Referiu que é uma reunião realizada por via eletrónica devido às vicissitudes que são do conhecimento geral, este tipo de reuniões está enquadrada na legislação, que refere ser permitido que estas reuniões possam ser realizadas, nesta fase, por videoconferência. -----
- - Mencionou que tinha acabado de falar com o Doutor Pompeu, que é o Delegado de Saúde para o Concelho de Arruda dos Vinhos, e que até às dez horas de hoje, não existia ainda nenhum caso confirmado positivo de Covid-19, no Município, mas isto só significa que se tem que continuar esta luta, porque as próximas duas semanas são absolutamente decisivas para o sucesso ou insucesso desta crise sanitária que se vive. -----
- - Referiu que hoje de manhã, o Senhor Ministro das Finanças, foi ao Palácio de Belém anunciar que o Orçamento de Estado já foi promulgado pelo Senhor Presidente da República e, prevê-se, a entrada em vigor, no próximo dia um de abril. -----
- - É preciso ir avaliando a situação dia a dia, ainda não se sabe se há condições para se realizar a Assembleia Municipal que estava prevista para o dia três de abril, até porque se prevê que o pico da pandemia possa antecipar-se um pouco àquilo que estava previsto, inicialmente, em Portugal. Assim, tal como disse, ir-se-á avaliando em função daquilo que são os acontecimentos do dia a dia. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

- - Mencionou que esta temática tem concentrado grande parte da atividade do município, como não podia deixar de ser, tendo em conta a perigosidade associada e a questão da Proteção Civil e saúde pública que compete a todos. -----
- - O funcionamento da Câmara Municipal, neste momento, não está paralisado, alguns dos pontos que vêm hoje à reunião câmara são precisamente sintomáticos disso, ou seja, os serviços não estão parados e é assim que as Pessoas esperam que o executivo atue, ou seja, muito fortes na ação que é preciso desempenhar perante esta pandemia, mas também muito fortes naquilo que é a continuidade da atividade da câmara que, não pode parar, nem ter reveses significativos. -----
- - Informou que, provavelmente a reunião da CimOeste irá ser antecipada para a próxima quarta-feira, também por videoconferência. -----
- - O executivo está a trabalhar com os parceiros da Comunidade Intermunicipal do Oeste e com o Governo, no sentido de perceber qual o papel que os municípios podem ter, naquilo que é a fase seguinte à pandemia, trabalhando num conjunto de medidas que irão ter que ser implementadas, umas mais a curto prazo, outras a médio/longo prazo, no sentido de salvar empregos e salvar a economia pondo novamente o País, a nossa região e o Concelho a funcionar. -----
- - Daqui a quinze dias, se houver condições para se realizar a reunião de câmara, gostaria de trazer algumas diretrizes e medidas que possam ser implementadas, em conjunto com a CimOeste e com cada um dos Presidentes de Junta do território concelhio. -----
- - O nível de resposta vai ter que ser muito eficaz e muito pro ativo, porque as condições, que se agravam dia para dia, são alarmantes, em termos de perdas de potencial económico, perda de empregos, etc, por isso é preciso estar-se concentrado naquilo que é o pós pandemia, sem perder de vista, que as duas próximas semanas, fundamentalmente, são muito importantes, naquilo que diz respeito ao estancar desta crise sanitária. Para isso, o executivo vai continuar em alerta, tendo em conta a declaração de alerta que já está em vigor, o Plano de Emergência e também, em cumprimento daquilo que são as determinações do Estado de Emergência que foi decretado na passada semana, pelos órgãos de soberania portugueses, irá continuar atuante com as desinfeções, com os programas que já estão a ser implementados e com as restrições que existem nos edifícios públicos permitindo que haja isolamento e o distanciamento social, que são fundamentais para o sucesso do combate à pandemia. -----
- - Agradeceu a colaboração que tem havido de todas entidades do Concelho, e de todos os cidadãos do Concelho que têm sido praticamente irrepreensíveis, tirando um caso ou outro, naquilo que tem sido o cumprimento escrupuloso das determinações e em cumprimento daquilo que são as orientações da Direção Geral de Saúde. -----

frasele

- - A palavra chave é, não baixar a guarda e continuar muito firmes neste combate que é o combate das nossas vidas, com o ânimo de termos pela frente um desafio enorme e que vamos ter que enfrentar todos juntos e com certeza que vamos conseguir ultrapassar.-----

Implementação do projeto TUA-CASA -----

- - O Senhor Presidente referiu que o projeto estava para se iniciar a vinte de março, mas devido às circunstâncias foi adiado, e só se realizará depois de passar esta fase da crise sanitária. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES -----

- - Referiu que se está num momento excecional, e dará três breves notas sobre aquilo que pensa e que lhe apraz registar nesta altura.-----

- - Mencionou que se estamos numa ocasião excecional em que se sobrepõe, e se deve sempre sobrepôr, às diferenças político-partidárias. Por isso, deseja que haja uma união de todos, de modo a convergirem para um mesmo objetivo e que passa por se implementar as medidas necessárias para se combater esta pandemia com sucesso, de modo a podermos regressar à normalidade, o mais rapidamente possível.-----

- - Assim, neste contexto excecional e no contexto de uma cidadania ativa, apresentou a sua disponibilidade para colaborar naquilo que o Senhor Presidente entender necessário neste momento de particular complexidade.-----

- - Enalteceu o papel e o trabalho de todos, mas sobretudo dos profissionais de saúde, da Proteção Civil, dos Bombeiros, da Forças de Segurança e de todos aqueles que permitem que possamos sobreviver. Todos esses trabalhadores, dão, no dia a dia, o seu contributo para que possamos sobreviver e para que o País não pare.-----

- - Por fim referiu que, se fosse uma reunião normal não dava esta nota, mas nos tempos que correm, não pode deixar de referir que em relação a alguns dos pontos na ordem de trabalhos, o Senhor Presidente e o executivo devem repensar as prioridades e os investimentos a fazer. Nessa perspetiva, entende que alguns pontos são essenciais mas, outros, se calhar não são tão necessários, neste momento, mas não é por isso que deixam de ter o seu apoio. No entanto, entende que há prioridades e dentro dessas prioridades o Senhor Presidente saberá aquelas que deve executar.-----

- - Referiu que "sinceramente que deseja que todos saíamos desta crise com mais força e que estes laços de solidariedade que estão a ser manifestados por todo o País possam fortalecer e ser um exemplo para todos nós no contexto especial em que vivemos."-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CARLA MUNHOZ-----

- - Referiu que esta altura, é particularmente difícil para todos nós. -----

- - "Enquanto estou como Vereadora com o pelouro da Saúde, como profissional da área da saúde que sou e, principalmente, enquanto pessoa e cidadã de Arruda, com o carácter de urgência que impera

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

neste País que se encontra em Estado de Emergência, pretendo deixar-vos uma mensagem de Confiança, Responsabilidade e Solidariedade. -----

A nossa missão é única, é estarmos unidos para nos protegermos, a nós e aos outros. Sob a bandeira #TodosSomosPrevenção#, considero que temos a informação suficiente e possível, à data, para atuar, tendo em conta a realidade que nos precede: os casos de Itália e Espanha, para já não falar da China.

- - Este problema é muito sério! Claro que me dirijo, agora, aos que não consideravam esta pandemia como uma possibilidade e àqueles que nela ainda não acreditam ou minimizam as consequências. É preciso acreditar numa voz de comando, nas nossas Autoridades, no nosso Serviço Nacional de Saúde. O interesse dos portugueses está no centro de todas as decisões, quer a nível do país, quer a nível local, não duvidem. Há que defender... há que proteger a população. -----

- - Não posso deixar de estar preocupada com o futuro, com o investimento que estava previsto. Não posso ignorar ou desvalorizar o impacto nas nossas vidas, na economia e no emprego. No entanto, estaremos atentos aos mecanismos de mitigação dos impactos devastadores que se preveem, confiem. -----

- - Mas neste momento, as nossas forças e o nosso empenho terão de estar, sem dúvida, no reforço ao Serviço Nacional de Saúde. Trata-se de lutar, pois é uma ameaça atterradora, a maior com que a humanidade se defronta nas últimas décadas. -----

- - O envolvimento das autarquias neste momento é crucial tem de ser total, estamos mobilizados no sentido de preencher os espaços em falta, num esforço conjunto de complementaridade.-----

- - A minha responsabilidade obriga-me a informar que o coronavírus apareceu pela primeira vez na China em 2019. O novo coronavírus da China é conhecido como SARS-CoV-2 e a infeção causada pelo vírus é que é a COVID-19. É responsável por provocar uma infeção respiratória, conhecida como COVID-19, que pode variar desde uma simples gripe até complicações muito graves, como pneumonia, colocando a vida em risco.-----

- - As complicações mais sérias desta infeção parecem surgir especialmente em pessoas com idade superior a 60 anos e com doença crónica; não significa que exista maior risco de serem contagiadas, mas que existe um risco acrescido de se desenvolver complicações graves que podem colocar as suas vidas em perigo.-----

- - Ora, o vírus pode afetar pessoas de todas as idades, sendo, por isso, muito importante ficar atento ao início de sintomas que possam sugerir a infeção, especialmente, febre, tosse e dificuldade respiratória, não descurando que poderemos ter um período de incubação de cerca de 5 dias. No caso de infeções mais graves, podem surgir também sintomas como dores musculares, dor de cabeça. -----

- - A COVID-19 transmite-se através de gotículas respiratórias e saliva. Alerta para os cuidados a ter para evitar o contágio, nomeadamente cobrir a boca ao tossir ou espirrar, etiqueta respiratória, lavar as mãos frequentemente e evitar tocar na boca, nariz e olhos. -----



- - Em caso de suspeita, o procedimento é telefonar para o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde - SNS24, para saber como proceder, isto porque situações ligeiras podem ser tratados em casa, apenas é recomendado ir ao hospital nas situações mais graves da infeção. -----

- - Mas se a orientação for ir ao Hospital ou ao Centro de Saúde, há alguns cuidados a ter no caminho entre a casa e a unidade de saúde, tais como: -----

- - Utilizar máscara descartável para proteger as outras pessoas da tosse e do espirro que podem espalhar o vírus e ter o cuidado em não tocar na parte exterior da máscara. -----

- - Lavar as mãos antes de sair de casa e à chegada à unidade de saúde. -----

- - Evitar o contato direto com outras pessoas. -----

- - Evitar utilizar o transporte público. -----

- - Evitar tocar em superfícies. -----

- - Ao chegar à Unidade de Saúde, é importante manter a distância com as outras pessoas para evitar a transmissão do vírus. -----

- - Mas também confiar que há uma equipa empenhada a fazer tudo pela Saúde da População do nosso Concelho. -----

- - Para terminar, por uma questão de Solidariedade e Agradecimento para com TODAS e TODOS, sem exceção, que fazem parte desta equipa e estão na linha da frente do combate a esta pandemia, a minha admiração, o meu sentido respeito, consideração e, acima de tudo, a minha proteção. OBRIGADA. -----

- - Confiança, Responsabilidade e Solidariedade - #TodosSomosPrevenção#." -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE-----

- - Para além das palavras que já foram ditas pelo Senhor Presidente, agradeceu a toda a comunidade, dando destaque, no âmbito da Proteção Civil e Segurança do Concelho, a todos os agentes da Proteção Civil, na pessoa do Senhor Acácio Raimundo e da Inês Bruno, mas, também à GNR, que tem, proativamente, atuado no alerta e na sensibilização para que as pessoas façam cumprir aquilo que foi comunicado por esta Câmara Municipal, a todos eles um agradecimento muito especial. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR VALE ANTUNES-----

- - Mencionou que tem apenas a registar aquilo que já foi dito quer pelo Senhor Presidente, na abordagem que fez, quer pelo Senhor Vereador Luís Rodrigues e de uma forma muito circunstanciada e explícita pela Senhora Vereadora Carla Munhoz, que vive, talvez, de uma forma pouco diferente dos restantes, bem como pela Senhora Vice-Presidente. -----

- - Enalteceu a atitude do Município, e de todas as suas forças políticas, bem como o Município que foi pioneiro tanto quanto a passar as mensagens mas também a ser objetivo e proactivo, é um facto que deve orgulhar todos independentemente da sua cor política.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

- - A nível nacional, enalteceu a atitude do povo Português que, como em tudo há sempre exceções, face a esta pandemia tem a confiança no Serviço Nacional de Saúde e em todos os agentes de saúde Médicos, Enfermeiros, Auxiliares, Proteção Civil, Bombeiros e GNR, que estão empenhados em fazer o melhor que podem e que sabem, e que cada um deve dar o exemplo, sendo proativos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CECÍLIA MOLEIRO -----

- - A Senhora Vereadora congratulou-se por ainda não haver nenhum caso da Covid-19 no Concelho, e pela desenvoltura com que a Câmara Municipal tem tratado do assunto e levado confiança à população, mas mesmo assim não se pode baixar a guarda. -----

- - De seguida a Senhora Vereadora deixou a seguinte mensagem: -----

- - "Se a Primavera, este ano, não florir em março, que o faça em abril, que também é um mês de que muito gostamos."-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente agradeceu todas as intervenções e referiu que da primeira vez que falou sobre a temática do Corona Vírus, na reunião de câmara de vinte e sete de janeiro, que se realizou no Lugar da Mata, estava longe de imaginar que se pudesse chegar ao dia de hoje, e que tivéssemos a ter uma reunião de câmara à distância, que tivéssemos o Plano de Contingência no terreno e que tivéssemos que implementar aquelas medidas que ninguém gosta de tomar, mas que tiveram que ser tomadas, com a firmeza que o executivo sentiu que o devia fazer. -----

- - Pode-se estar errado mas, nestas coisas, aprende-se todos os dias a lidar com algo que é absolutamente extraordinário na pior aceção do termo. Acredita que se o executivo pecar em alguma coisa mais vale ser por excesso do que por defeito e, como disse o Senhor Presidente da República na mensagem que dirigiu ao País na declaração de Estado de Emergência, "Mais vale ser tudo mais cedo do que tarde". -----

- - Assim, o executivo teve que tomar as decisões. Muitas vezes os tempos da emergência são diferentes dos tempos políticos, mas também quis destacar, aquilo que o Senhor Vereador Luís referiu, a solidariedade que se sentiu nas reuniões que se realizaram na semana passada com todas as forças político-partidárias, sentiu-se, efetivamente, essa solidariedade genuína e entende que isso só fortalece a democracia, ou seja, se a democracia souber dar resposta a este tipo de situações fica fortalecida, porque ela própria se defende e salvaguarda dos populismos que existem, mas entende que é uma prova de enorme responsabilidade e de união, porque não dizê-lo, todo o exercício que tem sido feito nas últimas semanas para lidar com esta pandemia que é, a todos os níveis, surpreendente. -

- - Mencionou que se associa às palavras ditas por todos os Vereadores e, sobretudo, às palavras que foram dirigidas aos serviços que estão a funcionar e a todos os setores que estão neste momento empenhados para que se consiga sair desta situação o mais rapidamente possível e voltar, tanto quanto possível, à normalidade que todos merecemos e desejamos.-----



- - Referiu que é uma matéria que vai ter impacto na questão do investimento público municipal, não tem grandes dúvidas sobre isso, ou seja, há coisas que estavam previstas executar este ano que já não vão executar mas, na altura devida, as pessoas serão informadas e poder-se-á debater essa matéria, nos órgãos próprios, que é a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal. No fundo estão todos conscientes que é preciso tomar opções porque, naturalmente, esta matéria é, a todos os níveis, imprevisível e é preciso atuar em função disso. -----
- - No momento, o importante é salvar vidas, salvar empregos, salvar a economia e pôr as empresas a funcionar novamente o mais rapidamente possível para continuar a gerar riqueza no nosso País e no nosso Concelho. -----
- - Em relação a alguns pontos que estão na ordem de trabalhos da reunião de câmara de hoje, alguns deles dizem respeito a projetos que já estão numa fase adiantada, ou seja, a questão do Bairro João de Deus, em que o processo já está no Tribunal de Contas, por isso parece-lhe evidente que, uma vez que tem financiamento garantido, a seu ver é um projeto que não deve ser abandonado, até porque vão ser precisas essas habitações e, provavelmente, já não vão chegar para as necessidades.
- - Em relação ao ArrudaLab é uma questão que admite que é preciso ver se se vai avançar ou não. É uma discussão que vai ter que se encetar na CimOeste e também tem que ser proposto ao Governo, porque nesta fase de exceção, é preciso salvaguardar a economia local, ou seja, as obras públicas também podem ser âncoras de desenvolvimento local e de investimento, naquilo que é salvar a economia, mas, para isso, é preciso tentar ver se é possível, do ponto de vista legislativo, se no Código dos Contratos Públicos possa haver algum regime de exceção para que as grandes obras municipais possam ser lançadas e tenham a possibilidade de serem feitas por consórcios de empresas locais que se venham a associar permitindo assim a sua realização. Para si, isso seria importante para a saúde financeira das empresas e de forma a garantirem os postos de trabalho dos nossos cidadãos e munícipes, porque numa primeira análise, é a esses que é preciso dar uma resposta positiva. -----
- - Entende que, neste momento de exceção que se está a viver, o próprio BCE – Banco Central Europeu já fez declarações muito firmes e a própria Comissão Europeia vem dizer algo que nunca tinha dito até à data de hoje que é a questão dos limites do défice que pode ser ultrapassado. "Está-se a viver um novo paradigma e há claramente um antes e um pós Covid-19 nas nossas vidas e na nossa geração." -----
- - Concorda que é preciso equacionar investimento, sem dúvida, até por uma questão de sustentabilidade da própria Câmara, porque esta terá que desenvolver um conjunto de programas de apoio, mas entende que há obras públicas que também podem servir de motor para a dinamização económica local e, nessa medida, irá propor, na próxima quarta-feira, na reunião da CimOeste, que se consiga falar com o Governo no sentido de permitir, junto da União Europeia, que, talvez nos próximos dois ou três anos, seja possível, não se endeusar aquilo que é um princípio fundamental da construção

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

européia que é a livre concorrência, mas assegurar algum nível de proteção às economias locais. Seria importante, numa primeira fase de arranque do pós Covid-19, permitir que os municípios e as entidades, nomeadamente do Estado, possam ser os motores de desenvolvimento económico local através da continuação de feitura de obras públicas municipais e outras, mas que possa haver uma estratégia de que essas obras possam ser feitas por entidades locais, de forma a permitir gerar emprego, gerar rendimento e gerar o bem estar na comunidade. -----

- - Obviamente que não tem nenhuma ideia muito concreta sobre o que vai ser o desenvolvimento destas matérias, mas obviamente que estamos todos a aprender, e mesmo o Governo está a lançar novas medidas a toda a hora.-----

- - Esta é uma discussão que vale a pena ter, é uma questão absolutamente estratégica e central que vai ter que haver daqui a alguns dias e talvez algumas semanas, mas cortar todo e qualquer investimento público também pode ser mau. Obviamente, irá ter que se cortar no supérfluo, tendo dado o exemplo do que foi anunciado na reunião de câmara que se realizou no Lugar da Mata, em que o município anunciou que tinha sido galardoado como “Município Amigo do Desporto”, e tinha sido referido que havia muito interesse em avançar com alguns projetos, nomeadamente num campo de futebol de praia e de vôlei de praia, o que para si, ainda não discutiu o assunto com a equipa, mas neste momento, não faz sentido pensar-se nisso, porque está-se a falar de um investimento ainda significativo e pode fazer falta noutras áreas. Concorde que é preciso ter equilíbrio, mas o executivo está disponível para ter essa discussão.-----

- - É preciso ter ânimo para esta luta, o executivo irá travá-la com toda a força, determinação e com a coragem que é preciso ter, vai ser uma luta difícil, porque embora já tenha passado algum tempo, o pior ainda está para vir, e é preciso falar isso para as pessoas, porque é preciso prepararmo-nos para o pior que vem aí, sendo certo que se está a trabalhar no terreno com todos os profissionais e com a estratégia bem montada e delineada para haver o menor impacto possível nas nossas vidas e das nossas gentes. -----

- - “Vamos à luta. Esta pandemia apareceu com a nossa geração e a nossa geração somos todos nós que vamos ter que lidar com ela e ultrapassá-la seguramente, mas todos juntos vamos conseguir.”-----

- - De seguida, agradeceu o contributo de todos para se conseguir ser mais fortes e chegar a bom porto e, como já disse, voltar à normalidade o mais rapidamente possível que é isso que todos desejamos e queremos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES-----

- - Mencionou que o Senhor Presidente lançou uma ideia interessantes, ou seja, devemos todos estar disponíveis para, em conjunto, pensar no tal investimento público e, se possível ser esse investimento ser alocado a empresas locais, pois seria uma maneira de cada território manter os empregos e ajudar, ainda que de forma indireta, as empresas e a economia local.-----

D. Anabela

- - Neste momento existe uma doença na saúde, mas avizinha-se uma não menos grave que é a doença do ponto de vista económico. E um País sem economia também não vai a lado nenhum! Por isso, estamos perante um equilíbrio tremendamente difícil de conjugar entre estas duas vertentes. -----

- - Para si o que está hoje a acontecer no país é um momento e uma situação única e muito mais importante que os pontos da ordem de trabalhos que a seguir vão ser deliberados. A gravidade desta situação deve servir para refletirmos todos. -----

- - O Senhor Presidente, tem preocupações, de carácter, semelhantes às suas, que são na área social. Assim, entende que alguns pontos da ordem de trabalhos, tal como o respeitante ao ArrudaLab, se calhar nem valia a pena ser discutido hoje, porque nos dias de hoje o que a população quer é que o Senhor Presidente tome medidas para que as famílias com maiores dificuldades possam sobreviver melhor, tendo dado o exemplo da redução do preço da água ou, os municípios em conjunto, tentarem junto das entidades que fornecem energia elétrica, no sentido de reduzir a fatura da eletricidade. Essas são medidas muito importantes para apoiar as famílias e as empresas que vão ter imensas dificuldades, disso não há dúvida, porque o desemprego vai vir logo a seguir. -----

- - Também é da opinião que só com os partidos unidos se consegue encontrar essas medidas. Disse que era quase como um pacto de regime a nível municipal que permita encontrar as melhores soluções para várias famílias que vão ter dificuldades, e vão surgir novas famílias com essas mesmas dificuldades. É essa seriedade que tem que haver entre todos os partidos e os seus responsáveis. ----

"Aquilo que eu não quero é que no meu País exista um aproveitamento populista de uma situação que é muito grave, porque nós temos que saber ultrapassá-la em conjunto." -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que, na agenda da reunião da CimOeste, da próxima quarta-feira, também se irá falar da questão da água e da eletricidade de forma a que seja uma concertação em escala, ou seja, é preciso tomar uma decisão conjunta apelando à solidariedade dos fornecedores e porque as câmaras municipais estão dispostas a ir até um determinado ponto naquilo que é a redução da faturação da água, mas também não se pode esquecer que a receita da água é uma componente importante da receita do município e que há um custo para o município na aquisição da água em alta, mas entende que esse valor deve ser dividido com o fornecedor em alta, ou seja, as Águas de Lisboa e Vale do Tejo têm que ser chamadas à responsabilidade, porque tem que haver uma divisão de esforço, ou seja, os fornecedores em alta têm que chegar a um determinado patamar de forma a permitir às câmaras chegar a outro patamar, permitindo assim que as pessoas tenham um alívio real na sua economia. ----

- - Também se irá tentar que isso aconteça no que diz respeito à energia, obviamente, que é uma situação diferente e bem mais complexa porque se está a falar de um mercado que foi liberalizado e são vários os operadores que estão neste momento em concurso e que fornecem esse bem essencial às famílias e às empresas. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

- - No imediato é mais fácil resolver o problema da água do que da eletricidade, mas não quer dizer que não se tenha que fazer esse caminho, vai é demorar mais tempo e não há tanta autonomia para se decidir como é em relação à questão da água. -----
- - Para enfrentarmos esta crise temos que ser inteligentes, mas mais do que inteligentes é preciso pensar em soluções que nunca foram pensadas. A crise de dois mil e oito em relação a esta é uma anedota é uma brincadeira de crianças, ou seja, esta crise sente-se imediatamente na economia real, cada dia que passa há destruição de postos de trabalho, há destruição de cadeias de fornecimento e há uma crise brutal em termos de impacto direto na economia real. -----
- - Não lhe choca nada que as instituições financeiras, com o apoio das autarquias e do Estado Central, criem alguns fundos de investimento locais, que permitam injetar dinheiro na economia dos setores que tem sido mais afetados por esta crise. O município poderá ter que fazer a sua parte, garantindo a realização desses empréstimos e a boa execução dos contratos, mas eventualmente, participar também com capital nesses fundos que vierem a ser constituídos. -----
- - Obviamente que esta solução, do ponto de vista jurídico, neste momento, ainda não tem grande enquadramento legal, mas acha que, nos tempos que se vive, é exigido de todos a capacidade de nos reinventarmos e tentarmos encontrar soluções do ponto de vista legal para que estas ferramentas possam existir. -----
- - Referiu que já houve uma reunião com a Caixa Agrícola, que se irá iniciar um período de discussão com todos os gerentes dos bancos que têm delegação em Arruda dos Vinhos, no sentido de se criar uma estrutura que possa ser um fundo de dinamização da economia local, porque o que se pretende é que as empresas não deixem de trabalhar, mas que continuem com a sua atividade e que continuem a salvar postos de trabalho, porque esta crise tem efeito direto naquilo que é a destruição de postos de trabalho e é preciso por um travão a essa situação o mais rapidamente possível. -----
- - Tudo o resto, em termos de apoio social, é muito importante e necessário que o Município tenha condições de o fazer, mas não se deve demitir de uma tarefa fundamental em conjunto com o Estado, que é salvar a economia, e isso só se consegue ajudando as empresas. -----
- - Infelizmente ou felizmente, o tecido económico empresarial, quer a nível local quer a nível nacional, é predominantemente dominado por pequenas e médias empresas. Assim, este apoio é tanto mais urgente quanto menos capacidades as empresas tiverem para resistir a estes choques exógenos aleatórios. Esta é uma crise que ninguém estava a contar e que vem dizimar todas as cadeias de valor da economia como a conhecemos. -----
- - Em cada crise há sempre a possibilidade de se reinventar e nesta é preciso atingir o cerne da questão e fazer a diferença na vida das Pessoas, é preciso preservar os seus postos de trabalho e esse será o maior desafio que irá existir nos próximos meses. -----



-- "É preciso estarmos todos unidos para ultrapassar esta crise, não se pode só dizer que tem que ser o Estado a resolver o problema, vão ter que ser todos, em conjunto, a resolver, porque este problema é muito maior do que o Estado e do que as Autarquias Locais."-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR VALE ANTUNES-----

-- Mencionou que tal como o Senhor Presidente referiu, é preciso encontrar soluções que nunca foram pensadas porque esta situação é extrema e nunca foi vivida. Assim, é preciso ter esse engenho, e tal como foi dito pelo Senhor Vereador Luís, alavancar as empresas locais naquilo que será a reconstrução, fazendo o caminho necessário chegando às entidades superiores para se potenciar o desenvolvimento para o pós Covid-19.-----

----- Ordem do Dia -----

PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 09 DE MARÇO DE 2020-----

-- Foi em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de 09 de março, pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Luís Rodrigues, por não ter estado presente na referida reunião. -----

PONTO N.º 2 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – CLUBE RECREATIVO E DESPORTIVO DE À-DO-BARRIGA, NO VALOR DE 10,28€ - RATIFICAR-----

-- Presente despacho de deferimento proferido pelo Senhor Presidente, datado de 06 de março de 2020.-----

-- Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento, proferido pelo Senhor Presidente em 06 de março, de isenção do pagamento da taxa pela emissão da licença especial de ruído – Clube Recreativo e Desportivo de À-do-Barriga, no valor de 10,28 euros.-----

-- Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de ter proferido o despacho de deferimento. O executivo tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se o Senhor Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto, ficando a Senhora Vice-Presidente Rute Miriam Santos a presidir .-----

PONTO N.º 3 - CHEQUE FRALDA - CARLOS MANUEL NARCISO DOS SANTOS-----

-- Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 10 de março de 2020-----

-- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

-- "Tendo em consideração que as fraldas são um produto essencial para o dia-a-dia de todos aqueles a quem a doença implica o seu uso, o Município de Arruda dos Vinhos desenvolveu uma medida de apoio económico para aquisição de fraldas às pessoas em situação de vulnerabilidade social e clínica.

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

Esta medida constitui um apoio fundamental na vida dos seus beneficiários, contribuindo para a dignidade da pessoa humana e o conforto pessoal, diminuindo o encargo que este produto de apoio representa no orçamento de cada agregado familiar.-----

- - O Município de Arruda dos Vinhos visa dinamizar políticas de apoio para pessoas que, independentemente da idade, mas com diagnóstico de doença associado beneficiem da atribuição do cheque fraldas enquanto medida de complementaridade ao sistema de atribuição de produtos de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade temporária.-----

- - Considerando que a candidatura apresentada pelo Sr. Carlos Manuel Narciso dos Santos, reúne as condições gerais de atribuição de apoios económicos, conforme estipulado pelo artigo 3.º do Regulamento de Atribuição do Cheque Fralda (residentes e recenseados no concelho de Arruda dos Vinhos; pertencer a um agregado familiar cujo rendimento líquido *per capita* mensal seja igual ou inferior a 75% da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) e possuir situação clínica, com indicação para uso de fralda), proponho, nos termos da alínea v) do nº1, do artigo 33º, da lei nº75/2013, de 12 de setembro, que a autarquia apoie economicamente este agregado familiar, até ao montante máximo de €219,41 (duzentos e dezanove euros e quarenta e um cêntimos), nos termos do referido regulamento.” -----

PONTO N.º 4 - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – LISTA FINAL DE PROPOSTAS A SUBMETER A VOTAÇÃO-----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 17 de março de 2020.-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve apresentação sobre o ponto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES-----

- - O Senhor Vereador questionou o executivo sobre quais as razões para as propostas excluídas.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

- - Referiu que uma das propostas era um campo de futebol praia no Parque das Rotas e isso era uma proposta que já constava no plano de atividades do Município para desenvolver, a outra proposta de construção de trilhos no Concelho, também foi excluída pela mesma razão.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que: -----

- - i. A Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo, composta em conformidade com o n.º 1 do artigo 15º do Regulamento do Orçamento Participativo de Arruda dos Vinhos, analisou as 10 propostas submetidas, quer nas Assembleias Participativas, quer por via eletrónica;-----

- - ii. Foi promovida a audiência dos interessados, na sequência de algumas dúvidas suscitadas, aquando da análise das propostas, bem como nas reuniões com os diversos proponentes; -----

- - iii. Foi afixado Edital nos locais de estilo e no sítio da Internet, com lista Provisória das propostas acolhidas – Propostas Admitidas e Propostas Excluídas;-----



- - iv. Por fim, tendo decorrido o prazo previsto no Edital supra aludido, e tendo sido apresentada a desistência do URDA - União Recreativo e Desportivo de Arranhó, referente à "Aquisição de uma carrinha nova de 9 lugares", conforme documento em anexo, e não tendo havido sugestões ou reclamações quanto às restantes propostas de candidaturas. -----

- - Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a lista final de propostas admitidas e excluídas a votação em conformidade com o n.º 3 do artigo 14.º do Regulamento do Orçamento Participativo de Arruda dos Vinhos, bem como delibere aceitar a desistência do URDA: -----

Propostas Admitidas	Proponente
Criação de rede de bebedouros públicos e distribuição gratuita de garrafas de água de vidro reutilizáveis, nas escolas	Ruben Alexandre Lopes Martins
Criação de zona de lazer Urbanização Quinta de Matos de Cima	Ana Paula Narciso Lopes
Atribuição de apoio financeiro para construção de muro de suporte de terras junto à Sociedade Recreativa Desportiva e Cultural de Adoseiros	Sociedade Recreativa Desportiva e Cultural de Adoseiros
Atribuição de apoio financeiro para ampliação das instalações sanitárias do Centro Social da Freguesia de Arranhó	Centro Social da Freguesia de Arranhó
Atribuição de apoio financeiro para pintura exterior da sede do Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas	Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas
Atribuição de apoio financeiro para Ampliação da sede do Agrupamento 78 - Corpo Nacional de Escutas	Agrupamento 78 – Corpo Nacional de Escutas
Atribuição de apoio financeiro para requalificação de cozinha e instalações sanitárias no salão de festas da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda	Irmandade Nossa Senhora da Ajuda

Propostas Excluídas	Proponente
Campo Futebol praia - Parque Rotas	Filipe Oliveira
Limpeza de trilhos no Concelho de AV	António Manuel Félix Duarte

Desistência

Atribuição de apoio financeiro para aquisição de viatura nova de 9 lugares	União Recreativo e Desportivo de Arranhó
--	--

PONTO N.º 5 - APOIO PARA AÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 18 de março de 2020.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - "Considerando que: -----

- A Fábrica da Igreja Paroquial de Arruda dos Vinhos, presta apoio à população mais carenciada do concelho de Arruda dos Vinhos, independentemente das convicções religiosas seguidas, dinamizando as ações através da Conferência Vicentina Nossa Senhora da Salvação;-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

- Este trabalho de solidariedade tem sido desenvolvido em articulação e cooperação com o Banco Solidário de Arruda dos Vinhos, reforçando a parceria no âmbito da dinamização de um conjunto de medidas de apoio e acompanhamento social de agregados familiares e grupos vulneráveis, assente no princípio essencial da promoção de um desenvolvimento social integrado das pessoas e da racionalização dos recursos existentes, tendo como objetivo o alcançar da dignidade da pessoa humana;-----

- Considerando, ainda, que esta valência é uma resposta social para a integração de pessoas com défice de competências pessoais e sociais;-----

- Considerando, ainda, a medidas tomadas no âmbito da pandemia COVID-19 – implementação do plano de emergência municipal, designadamente na área social;-----

Proponho, no uso das competências delegadas pelo Despacho n.º3219-PC do Sr. Presidente da Câmara de 30 de outubro de 2017, com base na alínea u) do n.º1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de apoio financeiro, no valor de € 5000.00 (cinco mil euros) à Fábrica da Igreja Paroquial de Arruda dos Vinhos, bem como a revogação da deliberação tomada em reunião de câmara realizada no dia 27 de janeiro de 2020 – ponto n.º8.”-----

PONTO N.º 6 - PROPOSTA DE PREÇOS PARA VENDA DE MERCHANDISING DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Presente proposta da Senhora Vice-Presidente, datada de 16 de março de 2020.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que:-----

- O Município de Arruda dos Vinhos pretende dignificar e valorizar uma das mais importantes atividades agrícolas e económicas do concelho de Arruda dos Vinhos: o cultivo da vinha e a produção vinícola;-----

- A disponibilização de uma nova linha de merchandising é um forte contributo para a promoção do território vitivinícola, devendo os artigos ser disponibilizados aos munícipes e visitantes, mediante compra.-----

- - Proponho:-----

Em conformidade com a competência prevista na alínea e), do n.º 1, do art.º 33.º, da lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação dos preços de venda do merchandising infra (iva incluído):-----

- - Manga refrigeradora para vinhos – cor preto - 3,50€ cada-----

- - Set de vinhos – cor vermelha - 5,50€ cada-----

- - Set de vinhos – cor preta - 5,50€ cada.”-----

PONTO N.º 7 - ESTÁGIO CURRICULAR – COOPTÉCNICA – GUSTAVE EIFFEL – COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL, CRL – RATIFICAR – PEDRO MIGUEL ROXO CRISPIM-----



- - Presente despacho de deferimento proferido pelo Senhor Presidente, datado de 10 de março de 2020. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento, proferido pelo Senhor Presidente e que está plasmado na proposta com o seguinte teor:-----

- - "Visando proporcionar formação em contexto de trabalho a um aluno da Cooptécnica – Gustave Eiffel - Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L. no âmbito do Curso Técnico de Multimédia, no total de 500 horas, com início em 16 de março de 2020, por forma a permitir ao aluno o contacto com a realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais, relevantes para a qualificação profissional a adquirir e formação pessoal, proponho a aprovação da minuta do protocolo em anexo."-----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de ter proferido o despacho de deferimento. O executivo tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se o Senhor Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto, ficando a Senhora Vice-Presidente Rute Miriam Santos a presidir. -----

PONTO N.º 8 - ESTÁGIO CURRICULAR – COOPTÉCNICA – GUSTAVE EIFFEL – COOPERATIVA DE ENSINO E FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL, CRL – RATIFICAR – VASCO MANUEL SOARES SOUSA -----

- - Presente despacho de deferimento proferido pelo Senhor Presidente, datado de 10 de março de 2020. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento, proferido pelo Senhor Presidente e que está plasmado na proposta com o seguinte teor:-----

- - "Visando proporcionar formação em contexto de trabalho a um aluno da Cooptécnica – Gustave Eiffel - Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L. no âmbito do Curso Técnico de Multimédia, no total de 500 horas, com início em 16 de março de 2020, por forma a permitir ao aluno o contacto com a realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais, relevantes para a qualificação profissional a adquirir e formação pessoal, proponho a aprovação da minuta do protocolo em anexo."-----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de ter proferido o despacho de deferimento. O executivo tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se o Senhor Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto, ficando a Senhora Vice-Presidente Rute Miriam Santos a presidir. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

PONTO N.º 9 - APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLOS DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E EMISSÃO DE PARECER – CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS – INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM/ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – RATIFICAR-----

- - Presente despacho de deferimento proferido pelo Senhor Presidente, datado de 10 de março de 2020. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento, proferido pelo Senhor Presidente e que está plasmado na proposta com o seguinte teor:-----

- - "Considerando que: -----

- foi celebrado um protocolo de colaboração tripartido, para o desenvolvimento de cursos técnicos superiores profissionais, ente o Instituto Politécnico de Santarém, Cooptécnica – Gustave Eiffel, Cooperativa de ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L., e Município de Arruda dos Vinhos; ----

- de acordo com o referido protocolo a ministração de cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), decorrerá na localidade de Arruda dos Vinhos, nas instalações da Escola Profissional Gustave Eiffel, nas áreas de Redes e Sistemas Informáticos, Restauração e Segurança Alimentar e Design Digital; ----

- nos termos da cláusula 2.ª do referido protocolo as partes comprometem-se a celebrar um protocolo de cooperação específico por cada curso a criar-----

- - Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar as minutas dos Protocolos de formação em contexto de trabalho, para os cursos técnicos superiores profissionais de Redes e Sistemas Informáticos e de Design Digital a celebrar entre o Instituto Politécnico de Santarém, em anexo, bem como reconheça a ateste a importância estratégica para si e para o território dos cursos de Design Digital, Redes e Sistemas Informáticos e Restauração e Segurança Alimentar, serem lecionados em Arruda dos Vinhos." -----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, atendendo ao facto de ter proferido o despacho de deferimento. O executivo tomou conhecimento, e declarou o impedimento, tendo-se o Senhor Presidente ausentado da sala enquanto decorreu a discussão e votação deste ponto, ficando a Senhora Vice-Presidente Rute Miriam Santos a presidir. -----

PONTO N.º 10 - INVESTIMENTO A REALIZAR NO ÂMBITO DO EMPRÉSTIMO CONTRAÍDO ATÉ AO MONTANTE DE €1.950,000 – DISCUSSÃO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 16 de março de 2020. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----



- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre os pontos dez e onze, e que estes pontos também vêm no âmbito da solicitação do Tribunal de Contas, onde o processo se encontra, porque as impugnações que foram apresentadas não têm efeito suspensivo do processo. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES -----

- - Questionou se os pedidos de impugnação do concurso público foram indeferidos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Informou que ainda não existe decisão sobre essas impugnações. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES -----

- - mencionou que em relação aos investimentos apresentados nesta reunião para decisão, para si aquele que é mais premente será, sem dúvida, o da habitação social, até porque será algo que poderá ter um aumento de procura num futuro muito próximo. -----

- - Quanto aos demais investimentos, entende que são tempos novos e parece-lhe que será necessário haver uma contenção. E isso, pelo menos da sua parte, nunca será utilizado para dizer que o executivo apresentou determinadas medidas e que não as cumpriu. -----

- - Quer que fique claro que da sua parte, e pensa que também pelo PSD, o não fazer obra no estado emergente em que o País se encontra não é significativo de que o executivo está a proceder mal. É apenas uma contingência do momento que se está a viver. Depois logo se vê. Entende que, neste momento, se deve apontar todos os investimentos para outras áreas, nomeadamente para apoio às famílias e empresas, em vez de se apontar para outros investimentos que para si não são prementes, como é o caso do ArrudaLab, como poderá ser o caso da ponte pedonal. Assim para si, apesar de não concordar com a localização, este investimento no Bairro João de Deus, tal como já referiu, é um caso premente de se resolver. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - "Considerando: -----

- - Que o n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – RFALEI), prevê que podem ser contraídos empréstimos a médio e longo prazos para aplicação em investimentos;-----

- - Que, por outro lado, conforme estatuído no n.º 2 do artigo 51.º do mesmo diploma, os investimentos objeto de contrato de empréstimo «(...) são identificados no respetivo contrato de empréstimo e, caso ultrapassem 10% das despesas de investimento previstas no orçamento do exercício, são submetidos, independentemente da sua inclusão no plano plurianual de atividades, a discussão e a autorização prévia da Assembleia Municipal (...)»;-----

- - Que, por deliberação da Assembleia Municipal, em sessão ordinária de 30/11/2018, foi autorizada a Câmara Municipal a contrair um empréstimo de longo prazo, até ao montante de €1.950.000,00, para aplicação em investimentos diversos; -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

- - Que, o montante de investimentos atualmente inscrito no capítulo económico 07 do orçamento municipal para 2020 ascende a € 3.298.386,00, e que o montante de investimentos que a Câmara Municipal pretende realizar com recurso ao empréstimo anteriormente aludido, supera os 10% previstos no n.º 2 do artigo 51.º da RFALEI. -----

- - Proponho: -----

- - Que, em cumprimento do disposto n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a Câmara Municipal proponha à Assembleia Municipal discutir e autorizar a execução dos seguintes projetos com recurso ao empréstimo contratado até ao montante de €1.950.000,00, nos termos da memória descritiva em anexo: -----

Designação do Projeto	Investimento Total Estimado
Requalificação do Bairro João de Deus e envolventes	1.827.709,49 €
Total	1.827.709,49 €

Financiamento:

Comparticipação IHRU/1.º Direito	640.143,26 €
Empréstimo bonificado CGD (Adjudicado-em fase de contratação)	550.000,00 €
Empréstimo BPI (já contratado)	450.000,00 €
Capitais próprios	187.566,23 €
Total	1.827.709,49 €

PONTO N.º 11 - PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO N.º 22/2019 – DOAQV – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DE 16 MORADIAS E EXECUÇÃO DE UM BLOCO HABITACIONAL COM 15 FOGOS NO BAIRRO JOÃO DE DEUS EM ARRUDA DOS VINHOS – ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS ESPECÍFICOS TRIBUNAL DE CONTAS-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 06 de março de 2020. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - "Considerando que: -----

- - Este processo de empreitada carece de visto de tribunal de contas, na sequência de pedido de esclarecimentos e nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 17.º da resolução n.º 14/2011 de 16 de agosto, junta-se declaração atestando que a propriedade das moradias a requalificar, bem como os terrenos envolventes, nomeadamente onde se vai construir o bloco habitacional, são da propriedade do município conforme cadernetas prediais que se juntam em anexo e que os acessos são do domínio público. que devem ser subscritas pela entidade competente para a decisão de contratar. -----

- - Proponho que: -----

- - Nos termos do n.º 3 do art.º 17.º da resolução n.º 14/2011 de 16 de agosto, seja subscrita pela entidade competente para a decisão de contratar a respetiva declaração." -----



PONTO N.º 12 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ARRUDA DOS VINHOS – CONTA FINAL

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 09 de março de 2020.
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:
- - "Presente a informação técnica dos serviços da DOAQV com o MGD n.º 1849 de 09 de março de 2020, que confirma os valores apurados referente à conta final da empreitada de requalificação do centro escolar de Arruda dos Vinhos.
- - Nestes termos proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a respetiva conta final, pelos seguintes valores:
- Valor de adjudicação de € 637.523,03 mais IVA, conforme contrato n.º 36/2017 visado pelo tribunal de contas que se junta em anexo;
- Valor de trabalhos complementares de € 32.124,90 mais IVA, conforme contrato adicional de 24.01.2017,
- Valor de revisão de preços de € 8.906,16 mais IVA conforme deliberação de câmara de 18.11.2019."

PONTO N.º 13 - PROJETO DA PONTE PEDONAL SOBRE A RIBEIRA DA ZIBREIRA

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 18 de março de 2020.
- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE
- - Em resposta ao que o Senhor Vereador disse há pouco, referiu que no campo das prioridades, esta ponte pedonal já mais será equiparada ao Bairro João de Deus.
- - Esta ponte tem um custo estimado, pelos serviços, de vinte mil euros e há a expectativa de haver financiamento de oitenta a oitenta e cinco por cento a fundo perdido pelo Centro 2020 se as coisas não se alterarem no âmbito deste desígnio Nacional da emergência que se vive.
- - O facto de o projeto ser aprovado, será apenas para se avançar com as autorizações necessárias junto da APA – Agência Portuguesa do Ambiente e da CCRD – LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, que são necessárias obter para que possa ser permitido o atravessamento da linha de água em termos de recursos hídricos, mas também permitirá que seja apresentada uma candidatura a um Aviso que já está aberto para fundos comunitários.
- - O compromisso que quer assumir com os Senhores Vereadores, é que, se a candidatura for aprovada, acha que por quinze por cento de vinte mil euros, se poderá avançar com esse esforço, que não é muito significativo e conseguir dar melhores condições de acesso a uma área de abastecimento que é importante para aquela zona do Concelho. Se a candidatura não for aprovada então aí também concorda que podem não estar reunidas condições para avançar na linha de prioridades.
- - Como este processo não tem um valor muito elevado, poderia ser um daqueles casos em que se adjudicaria a obra a uma empresa local, salvaguardando postos de trabalho e a dinâmica local no Concelho.

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES-----

- - Mencionou que tendo em conta que desconhecia os valores do projeto e considerando que existe essa janela de oportunidade dos oitenta e cinco por cento a fundo perdido, irá votar favoravelmente o projeto uma vez que só estão em causa cerca de quatro mil euros. O que dada a explicação não é significativo, embora se esteja numa altura em que todo o dinheiro a utilizar noutras áreas possa fazer falta para o apoio às famílias e empresas. Assim, com essa ressalva, vota favoravelmente, mas deixando bem claro que se não houver o tal financiamento a fundo perdido o seu voto fica condicionado.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR VALE ANTUNES-----

- - Face à situação que se está a viver, a alocação de verbas para outras rubricas poderá vir a acontecer, todavia entende que, de forma a potenciar o pós problema, ser uma alavancagem importantíssima para as perdas de emprego que podem vir a acontecer, e a dinâmica de pequenas e médias empresas possam usufruir daquilo que são os projetos da Câmara Municipal. Assim, pensa que preparar este projeto é ter uma carteira passível de potenciar uma alavanca para a economia local, será sempre uma medida bem vinda.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - "Considerando:-----

- - A necessidade de construção de uma Ponte Pedonal sobre a Ribeira da Zibreira, que integrará um circuito pedonal entre a Vila de Arruda dos Vinhos e a urbanização Casal do Telheiro, interligando percursos pedonais existentes em ambas as margens.-----

- - Nestes termos, proponho:-----

- - A aprovação do Projeto de Ponte Pedonal sobre a Ribeira da Zibreira entre a Vila de Arruda dos Vinhos e a urbanização Casal do Telheiro."-----

PONTO N.º 14 - PROJETO DE EXECUÇÃO REFERENTE ÀS ALTERAÇÕES DO ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS CONCELHO (ARRUDALAB)-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente da Câmara, datada de 12 de março de 2020.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto.-----

- - Referiu que a razão para se avançar com o projeto é que há conhecimento que o Centro 2020 ainda tem algumas verbas disponíveis para poderem ser alocadas a projetos de requalificação urbana para os Municípios que estavam em melhor posição para o fazer. Assim, no rateio poderá haver a possibilidade do Município poder obter financiamento comunitário para esta intervenção.-----

- - À data de hoje, esta obra só poderá avançar com duas condições:-----

- A primeira é se houver garantia de comparticipação a fundos comunitários de oitenta e cinco por cento a fundo perdido;-----

Amadeu

- A segunda se houver a capacidade de haver um consórcio de empresas locais que permita fazer a execução desta empreitada.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES-----

- - Referiu que este é um investimento considerável, está-se a falar de setecentos e doze mil euros, mais IVA, ou seja, é um valor bastante elevado. -----

- - Percebe o que foi dito pelo Senhor Presidente e essas duas condições dão ao PSD algum conforto, mas, ainda assim, entende que neste momento é extemporâneo avançar com este projeto pelas seguintes razões: primeiro porque lhe parece extremamente difícil ir-se buscar o tal financiamento a fundo perdido; segundo porque não é possível e conseguir que seja feito por empresas locais com as regras atuais. Se houvesse a garantia dessa possibilidade de se funcionar com as regras que existem para os fundos europeus e, simultaneamente, alterar o que diz respeito ao concurso, ou seja, restringi-lo às empresas do Concelho, poder-se-á dizer que nessas circunstâncias estava-se a cuidar um pouco do futuro das empresas do Concelho. No entanto, pensa que, nas circunstâncias atuais, tal não é possível e não sendo possível o seu voto será de abstenção porque entende que não estão reunidas as condições. Se houver a conjugação das duas situações, como o Senhor Presidente referiu, o PSD cá estará para votar favoravelmente, mas agora seria criar expectativas nos munícipes mas que poderão ter um efeito perverso nas próprias aspirações do executivo. -----

- - Para si a solução certa seria evitar criar essas expectativas na opinião pública. Neste momento tem é que se tratar da doença e então mais à frente, depois de passada a pandemia, avançar-se para novos investimentos que são necessários e são urgentes, mas não neste momento: -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que, percebe a posição do Senhor Vereador, mas neste momento o Orçamento Municipal não tem dotação definida para avançar com este projeto, ou seja, o facto de se aprovar, ou não, o projeto de execução, do ponto de vista prático imediato, não há nenhum impacto no Orçamento Municipal e não há previsão nenhuma que a obra arranque este ano. A vantagem da aprovação é de se poder, o mais rapidamente possível, fazer a candidatura aos tais fundos comunitários ainda no primeiro semestre, se for o caso, concorda que do ponto de vista legal que existe atualmente não há condições de garantir que só concorrem empresas do Concelho, mas será uma solução que, em conjunto com o Governo, vai ter que se encontrar, mas como autarca tem o dever de defender os interesses locais. Obviamente que esta solução não tem nenhuma garantia que se consiga consagrar, mas também não tem garantia nenhuma do inverso e é preciso fazer entender a quem decide sobre a matéria da União Europeia que as soluções que se aplicam a alguns Países mais centrais, não se aplicaram a Países mais periféricos.-----

- - O ArrudaLab não é um projeto de curto prazo, mas sim de longo prazo, e o setor que se sentiu mais resiliente a esta pandemia foi o setor primário de abastecimento à população, assim aproveitando uma

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

cadeia de excelência no Concelho para um desenvolvimento de futuro na área do setor primário em termos de componente tecnológica, inovação, investigação e conhecimento deve ser um objetivo que deve ser encarado por todos com perspetiva de futuro.-----

- - Pode não ser o *timing* certo para avançar com o projeto, mas também tem que se ver e pensar em termos de futuro e a si, parece-lhe que o desenvolvimento do ArrudaLab é estratégico a médio / longo prazo para o Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR VALE ANTUNES-----

- - Tal como já referiu, para si este será um dos projetos que poderá criar a tal carteira, que falou à pouco, porque não tem custos para o Município, o que não invalida, no imediato, que se faça o que foi sugerido pelo Senhor Vereador Luís Rodrigues e mesmo antes pelo Senhor Presidente em arranjar reduções no imediato para a água e para a eletricidade, em conjunto com a CimOeste. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Luís Rodrigues, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - "O projeto de execução apresentado diz respeito às alterações que terão que ser introduzidas no antigo edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua do Adro, em Arruda dos Vinhos, com o objetivo de ali serem viabilizadas as instalações do ArrudaLab laboratório agro-alimentar complementadas, por uma sala multiusos para a realização de palestras, seminários workshops ou reuniões empresariais, com o apoio multimédia e ainda um conjunto de espaços destinados ao estímulo de criação de pequenas iniciativas empresariais do tipo status. -----

- - O conjunto dos 2 edifícios possuem uma área bruta de construção de 485,53m² e uma área útil de 340,16m² com a proposta da seguinte distribuição espacial: -----

- Atendimento / Apoio Administrativo;-----

- Laboratório Agro-alimentar (ArrudaLab);-----

- Sala Multiusos; -----

- Salas Iniciativas Empresariais;-----

- Circulações (incluindo comunicações verticais): -----

- Instalações sanitárias;-----

- Zonas Técnicas.-----

- - A estimativa orçamental da empreitada é de 712.000€ (setecentos e doze mil euros). -----

- - Refere-se ainda que já foi emitido parecer favorável condicionado por parte da Direção – Geral do Património Cultural por despacho de 1 de abril de 2019. -----

- - Já foram corrigidos os aspetos focados no parecer de arquitetura estando em curso a elaboração dos elementos adicionais referentes ao parecer da arqueologia.-----

- - Nestes termos, proponho: -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

- - A aprovação do projeto de execução referente às alterações do antigo edifício Paços do Concelho (ArrudaLab), com o valor estimado de 712.000€." -----

PONTO N.º 15 - PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE PAGAMENTO DO SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO E SUSPENSÃO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS E EVENTUAIS JUROS INDEMNIZATÓRIOS – RATIFICAR-----

- - Presente proposta do Senhor Vereador Mário Anágua, datada de 15 de março de 2020. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar a proposta com o seguinte teor: -----

- - "Considerando: -----

- - Nesta fase crítica que o País atravessa devido à pandemia provocada pelo Covid-19, e considerando ainda o encerramento temporário dos serviços de atendimento presencial, deverá ser prorrogado o prazo de pagamento do serviço de água e saneamento e suspensão de despesas administrativas e eventuais juros indemnizatórios.

Face ao exposto, proponho que seja deliberado na próxima reunião de Câmara a aprovação da proposta de

prorrogação de prazo de pagamento do serviço de água e saneamento e suspensão de despesas administrativas e eventuais juros indemnizatórios ." -----

Deliberações / Minutas-----

- - De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

Documentos para Conhecimento-----

Resumo Diário de Tesouraria-----

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de 553 837,71 euros (quinhentos e cinquenta e três mil, oitocentos e trinta e sete euros e setenta e um cêntimos).-----

Licenciamento de Obras Particulares-----

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pela Senhora Vice-Presidente nos termos do despacho n.º 3218 de 30-10-2017, por sub-delegação de competências por parte do Sr. Presidente da câmara de 30 de outubro de 2017 -----

- - Processo n.º 108/2018 – Mara Isabel Santos Silva -----

Pedido de averbamento do processo de obras. -----

Deferido por despacho da Sra. Vice-Presidente da Câmara de 10-03-2020, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 29/2020 – Ana Paula Silva dos Santos Dinis -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 23 de março de 2020

Licenciamento de construção de murete para colocação de contador, sito em Á-do-Baço, freguesia de Arranhó. -----

Deferido por despacho da Sra. Vice-Presidente da Câmara de 10-03-2020, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR LUIS RODRIGUES -----

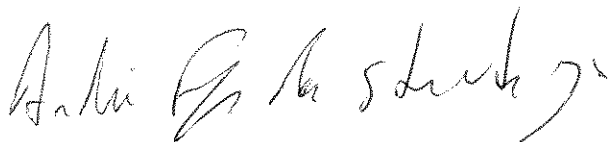
-- Pede a palavra para deixar um incentivo de coragem para que todos consigamos, sobretudo com a sua liderança levar os Arrudenses a bom porto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

-- Referiu que tinha recebido ontem ao final da tarde um telefonema do Senhor Presidente da República que quis deixar uma mensagem de esperança e de confiança no futuro e muita força para se enfrentar esta pandemia. Referiu que lhe tinha transmitido a situação de Arruda dos Vinhos e ele deixou para todos uma palavra um abraço fraterno e solidário. -----

Encerramento -----

-- E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro. -----


Ana Paula Almeida